

DESIGNAÇÃO DO PROJETO

AgriTechEdu: Capacitando Pessoas em Competências Digitais e Tecnológicas nas Ciências Agrárias

CÓDIGO DO PROJETO

10/C06-i07/2024.P11732

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Reforma e Modernização das Ciências Agrárias - Modernização tecnológica e digital das ciências agrárias

ENTIDADES BENEFICIÁRIAS

Universidade de Lisboa – Líder do Consórcio
Faculdade Medicina Veterinária (FMV- UL) - Unidade Orgânica
Instituto Superior de Agronomia (ISA – UL) - Unidade Orgânica
Escola Universitária Vasco da Gama e a sua Entidade Instituidora, a Associação Cognitória Vasco da Gama) – Copromotor

DATA DE APROVAÇÃO

19/01/2024

DATA DE INÍCIO

01/04/2024

DATA DE CONCLUSÃO

30/06/2026

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

3.521.250,00 €

**CUSTO TOTAL
ELEGÍVEL FMV**

1 161 872,79 €

**COMPARTICIPAÇÃO
COMUNITÁRIA**

3.521.250,00 €

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

O consórcio AgriTechEdu, liderado pela Universidade de Lisboa (Ulisboa), visa transformar o ensino das ciências agrárias através da uma reestruturação abrangente das componentes digital e tecnológica. O foco está na incorporação decisiva de competências digitais, como inteligência artificial, Internet of Things, realidade aumentada e virtual, automação e robótica. O consórcio envolve o Instituto Superior de Agronomia (ISA-UL), a Faculdade de Medicina Veterinária (FMV-UL) e a Escola Universitária Vasco da Gama (EUVG-ACVG), com o apoio do Instituto Superior Técnico (IST-UL) e da Faculdade de Ciências (FC-UL). A estratégia inclui a reestruturação dos ciclos de estudos, realização de projetos interdisciplinares e fortalecimento da formação contínua. O quadro socioeconómico, ambiental e cultural em que o AgriTechEdu se insere inclui o assinalável crescimento da produtividade agrícola de Portugal em 2023 (10%), contrariando a tendência de queda da média europeia (7%, face a 2022, Eurostat, 2023). Contudo, não obstante o assinalável crescimento em matéria de produtividade, importa garantir a sustentabilidade e a resiliência do setor, o que está diretamente associado ao seu perfil económico e características sociodemográficas. Na verdade, o último Relatório sobre a renovação geracional e o futuro das explorações agrícolas na União Europeia (outubro de 2023), evidencia problemas críticos, transversais a todos os Estados-Membros, nomeadamente o envelhecimento dos seus agentes, a desigualdade de género na profissão, os baixos níveis de formação superior ou técnica, pouca diversidade nas profissões associadas à produção agrícola e níveis bastante baixos de inovação e tecnologia. Acrescem os desafios da mitigação e adaptação às alterações climáticas, a transformação tecnológica e suas implicações nos contextos socioeconómicos e culturais, bem como os que são enfrentados pelas instituições de ensino superior. Nesta vertente, são desafios o impacto

da IA no ensino e no mundo real, a rarefação demográfica e a concorrência entre instituições perante recursos escassos. A necessária mudança de paradigma envolve as ciências agrárias e engenharias associadas, mas também convoca toda a sociedade, o que requer uma nova geração de profissionais trabalhando na fronteira da relação entre os humanos, a natureza e as máquinas. A visão do AgriTechEdu aglutina o conhecimento de escolas de ciências agrárias e de escolas de engenharia (tecnologia) para proporcionar um contributo diferenciador com vista à implementação de novos processos de ensino-aprendizagem, assentes na dimensão digital e na otimização de sistemas e processos agrários associados, em linha com o programa Impulso Mais Digital do PRR. A proposta responde aos desafios das ciências agrárias através de um consórcio com uma visão estruturada e estrategicamente robusta, plena de compromisso e com o prestígio reconhecido pelos rankings internacionais, numa cooperação coerente e procura de agregação de valor.